

A UTILIZAÇÃO DE DINÂMICA COMO FORMA DE APROXIMAÇÃO DO GRUPO DE CONVIVÊNCIA “SEMENTE DA AMIZADE”

AMANDA BARTH GOMES¹; CAROLINE DE LEON LINCK²

¹Universidade Federal de Pelotas – barthamanda98@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – carollinck15@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve um aumento do envelhecimento populacional, entre os anos de 2012 e 2017 em indivíduos idosos com 60 anos ou mais. Isso acontece por conta da melhoria na qualidade de vida e da diminuição da taxa de fecundidade (IBGE, 2018)

Sendo assim, os grupos de convivência são conhecidos como centros de convivências ou grupos de terceira idade que promovem a socialização entre pessoas idosas com 60 anos ou mais (OLIVEIRA; CABRAL, 2004). Também contribuem para o envelhecimento ativo e saudável com a formação de novas amizades, afastam a solidão, tornam-se redes de apoio, aumentam a autoestima e atuam na promoção da independência (SANTOS et al., 2023).

Nesse sentido, torna-se importante destacar a utilização de dinâmicas como uma forma de aproximar os grupos de convivência de idosos. A partir disso, possibilitam que as pessoas idosas consigam olhar para si mesmo e observar os outros tipos de envelhecimento, promovendo uma reflexão. São importantes ferramentas de discussão, pelo fato de possibilitarem a abertura de discussões e instrumentalizar os profissionais da área da saúde a promover diferentes diálogos em relação ao envelhecimento ativo (BELEZA; SOARES, 2019).

O grupo de convivência “Semente da Amizade” está vinculado ao Projeto de Extensão “Assistência de Enfermagem ao Idoso da Vila Municipal” visa promover um envelhecimento ativo e saudável, através da produção de artesanatos para venda e obtenção de renda para o funcionamento do grupo. Atualmente onze idosas estão participando ativamente. Também há criação de dinâmicas e interações lúdicas que possibilitam que as mesmas possam se expressar e demonstrar o quanto o grupo é importante para todas as idosas, pelo fato de ser uma rede de apoio.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é destacar a importância da utilização de dinâmicas no grupo de convivência “Semente da Amizade” para incentivar a socialização entre as participantes e promover reflexões sobre o próprio grupo e as idosas. Também é necessário proporcionar um ambiente seguro, onde as participantes sintam segurança em compartilhar suas histórias e fortalecer o vínculo entre o grupo, a equipe do projeto e da Unidade Básica de Saúde da Vila Municipal.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência da bolsista e da coordenadora do projeto acerca da utilização de dinâmicas no Projeto de Extensão Assistência de Enfermagem ao Idoso da Vila Municipal. Essas atividades permitem que as participantes resgatem o significado do grupo para as mesmas e o quanto o grupo é uma rede de apoio na vida delas.

Através disso, foi elaborada uma dinâmica chamada “Correio da Amizade” realizada no dia da festa julina do grupo de convivência “Semente da Amizade”. Foram

desenhados, recortados e distribuídos corações coloridos para as participantes com o intuito de escrever uma palavra sobre o grupo significa para cada uma delas.

Ademais, foi comunicado para as participantes que não iriam precisar se identificar, como uma forma de que ambas se sintam seguras em compartilhar seus sentimentos, ressaltando a confiança na equipe do projeto. A partir da realização da dinâmica foi possível destacar que o grupo funciona como uma rede de apoio para as idosas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dinâmica “Correio da Amizade” foi realizada na Unidade Básica de Saúde da Vila Municipal, em uma terça-feira, às 14h, horário em que acontecem os encontros do grupo “Semente da Amizade”. O encontro iniciou com uma roda de conversa sobre como foi a semana de cada uma, após isso as idosas foram incentivadas a participar da atividade.

As palavras e frases destacadas foram: amor, encontro da amizade, amizade, companheirismo, união, aconchego, acolhimento, respeito, família, paz, afeto. A mais citada foi a palavra: amor. O grupo foi criado em 1989 e possui idosas participando ativamente há mais de 10 anos. Todas essas palavras remetem o significado do grupo para cada uma das idosas participantes.

Em função disso, torna-se necessário destacar a importância dos grupos de convivência. Eles proporcionam a criação de vínculo, promovem a formação de autonomia, autoestima e diminuem a vulnerabilidade social (SCHOFFEN; SANTOS, 2018). Nesses grupos são desenvolvidas atividades que exploram as habilidades de cada idoso, além da escuta ativa de ambas participantes, proporcionando aconchego e lazer (MENESES; AGUIAR; MARTINS, 2021).

O grupo “Semente da Amizade” exerce um papel importante na vida das idosas, pelo fato de possibilitar que as mesmas consigam se expressar e compartilhar abertamente sobre histórias das suas próprias vidas. As idosas descrevem o grupo como uma rede de apoio, um ambiente em que se sentem acolhidas e que conseguem exercer sua própria autonomia e papel na sociedade, sem que sejam julgadas.



Figura 1: Corações da dinâmica do “Correio da Amizade”

4. CONCLUSÕES

Considera-se que o objetivo proposto no trabalho foi atingido, visto que foram realizadas a utilização de dinâmicas como uma forma de aproximar o grupo. A atividade foi permeada de afeto e com grande participação das idosas, reforçando a ideia de que o grupo é uma rede de apoio entre as participantes, a equipe do projeto e da Unidade Básica de Saúde da Vila Municipal.

Essas atividades possuem o objetivo de fortalecer a relação e o vínculo que foi construído durante todos esses anos de projeto. Também contribuem para o aprimoramento das próprias habilidades físicas e manuais das idosas, possibilitando uma melhora na qualidade de vida das idosas e na forma de lidar com questões familiares, sociais e emocionais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELEZA, C.M.F.; SOARES, S.M. A concepção de envelhecimento com base na teoria de campo de Kurt Lewin e a dinâmica de grupos. **Revista Ciência e saúde coletiva**, v. 24, nº 8, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/CRrDNN8b47FzFyYQw6ZC57c/abstract/?lang=pt#>> Acesso em: 02 set. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.
MENESES, K. F.; AGUIAR, A. C. S. A.; MARTINS, L. A. Concepção de pessoas idosas sobre grupos de convivência. **Revista Fundamental Care Online**, v. 13, p. 123-129, 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1147694>> Acesso em: 02 set. 2023

OLIVEIRA, M.; CABRAL, B. O lazer nos grupos de convivência para idosos: prática renovada de sociabilidade. **Anais do 7º Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica e 4º Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação**, p. 1632-1638, 2004. São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba. Disponível em: <https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2004/trabalhos/epg/pdf/EPG7-7certo.pdf> Acesso em: 02 set. 2023

SANTOS, P.R.S.; PEREIRA, A.E.S.; SILVA, S.P.C.; OLIVEIRA, F.M.R.L. de. Benefícios da inserção da pessoa Idosa em Grupos de Convivência: Revisão Integrativa. **Revista de Psicologia**, v. 17, nº 65, p. 213-224, p. 1981-1179, 2023. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3678>> Acesso em: 02 set. 2023

SCHOFFEN, L.L; SANTOS, W.L. A importância dos grupos de convivência para os idosos como instrumento para manutenção da saúde. **Revista Científica Sena Aires**, v. 7, nº 3, p. 160-70, 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1097095>> Acesso em: 02 set. 2023.